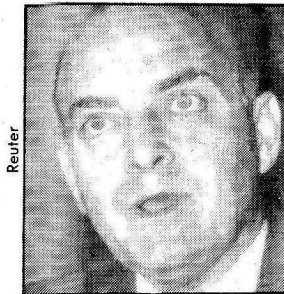


Brasil só fará acordo que possa honrar

A nova equipe econômica não abandonará o conceito de capacidade de pagamento na renegociação do estoque da dívida externa de cerca de US\$ 62 bilhões, assegurou ontem o secretário de Política Econômica, Roberto Macedo. "Ainda não se inventou a incapacidade de pagamento", ironizou.

Segundo o secretário, o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, manterá a compatibilidade entre os resultados das políticas monetária e fiscal para definir o volume de recursos que serão direcionados ao pagamento da dívida externa. O governo, afirmou, firmará com os bancos credores privados internacionais um acordo



Reuter

Cavallo, ministro da
Economia argentino: encontro
com Marcílio, no Rio.

que seja possível cumprir.

A dolarização da economia argentina poderá ser discutida no encontro entre os ministros da Economia do Brasil, Marcílio Marques Moreira, e o da Argentina, Domingo Cavallo. Eles

se reúnem hoje, às 10 horas, numa suíte do hotel Copacabana Palace, no Rio. Fontes do Ministério da Economia acreditam que o encontro poderá servir para acalmar as relações diplomáticas entre os dois países, tumultuadas pela questão que já passou a ser denominada de "guerra do trigo".

Os importadores brasileiros estão ameaçando romper o acordo bilateral com a Argentina, que prevê a importação anual de 2 milhões de toneladas de trigo daquele país. Isso porque, os Estados Unidos estão oferecendo 700 mil toneladas do produto com preços subsidiados e inferiores aos praticados pelos exportadores argentinos.